

Candidatos do PSDB ficarão de fora

FOTOS AROQUIVO



Ana Rattes e Vasco Alves: fora da disputa

Pelo menos dois candidatos estão praticamente impedidos de concorrer às eleições municipais deste ano e ambos do PSDB: o deputado Vasco Alves, que pretendia disputar a prefeitura de Vila Velha (ES) e a deputada Ana Maria Rattes, que teria grandes chances de vitória em Petrópolis (RJ).

Vasco Alves está definitivamente fora do pleito pois o Tribunal Eleitoral considerou-o, esta semana, inelegível. Alves era prefeito de Vila Velha e decidiu disputar uma vaga na Constituinte, elegendo-se deputado federal. Assim, abandonou a Prefeitura e assumiu, em fevereiro do ano passado, sua cadeira na Assembleia. O mandato para o qual foi eleito em 1985, para exercer a prefeitura de Vila Velha ainda está vigorando, daí a decisão do Tribunal não considerar sua candidatura este ano, pois se trata de reeleição para um mesmo cargo.

A situação de Ana Maria Rattes ainda pode se reverter sob uma condição: a nova Carta estar promulgada até o próximo dia 7 de agos-

to (data limite para escolha dos candidatos nas convenções). Pela Constituição em vigor, ela não pode ser candidata por uma única razão — é mulher do atual prefeito de Petrópolis, Paulo Rattes. No texto aprovado pelos constituintes, continua o impedimento a candidaturas de parentes próximos, mas foi incluída a ressalva "salvo os que têm mandato eletivo", como é o seu caso.

Ana Maria reconhece que poderá se beneficiar de uma medida casuística, ca-

so a Constituição seja promulgada a tempo. Outra saída é recorrer da medida do Tribunal que certamente, irá impugnar sua candidatura, se esta for registrada durante vigência do atual texto constitucional. Enquanto corre o processo, a futura Constituição já estará pronta e não haverá mais impedimentos.

Tudo isso ela irá discutir com a Executiva do seu partido mas seu desejo é o de não agir dessa forma e admite que, além de a tramitação ser complicada,

poderá ocorrer esvaziamento de sua candidatura. "Olha, a mulher do prefeito está tentando se eleger e resolveu recorrer", brinca Ana Maria a respeito dos comentários que certamente surgirão.

Além disso, existe a questão partidária e a deputada lembra que o PSDB nasce com a proposta de ser um partido sério e não deve se utilizar de artifícios mesmo porque o novo partido, segundo ela, criado às vésperas das eleições, considera muito mais importante o processo Constituinte do que a disputa eleitoral deste ano. Por isso, continuará como deputada.

Também pela Constituição atual Ana Maria teria duas oportunidades de se candidatar. A primeira, já descartada, teria sido a desincompatibilização de Paulo Rattes, no último dia 15 de maio, seis meses antes do pleito, como exige a legislação. A outra, é resolver divorciar-se de seu marido "mas isso é golpe sujo, que eu não faço, apenas para me beneficiar"; afirmou a deputada.